PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – ICH
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Programa de Disciplina

Disciplina: História do Brasil República I	
Código:	HIS081
Créditos:	4
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa:	
Trata-se do estudo da História do Brasil republicano, no período conhecido como "Primeira República" (1889-1930). São enfocados, ao longo do curso, acontecimentos políticos, econômicos, culturais e sociais do período, a partir de uma bibliografia vasta e diversificada, produzida em várias regiões do país. O curso tem início a partir de 1870, marco inicial do movimento republicano no Brasil e termina com a Revolução de 1930.	
Programa:	
Unidade 1: A Proclamação da República e Bases do Regime Oligárquico 1.1- A "Geração de 1870" e o Movimento Republicano 1.2- A Proclamação e os Governos Militares 1.3- A Constituição de 1891 e o Federalismo Oligárquico 1.4- O Encilhamento 1.5- O Mundo do Trabalho no Pós-Abolição Unidade 2: A Hegemonia Paulista sobre a República 2.1- O Governo Prudente de Morais: Jacobinismo e a Guerra de Canudos 2.2- Campos Salles: Ordenamento Político e Ortodoxia Econômica 2.3- O Anarquismo e o Movimento Operário Brasileiro 2.4- Rodrigues Alves: Reforma Urbana e Revolta da Vacina Unidade 3: A República e suas Novas Alianças 3.1- O Governo Afonso Pena: O Jardim de Infância e O Bloco 3.2- O Convênio de Taubaté e a Caixa de Conversão 3.3- A Sucessão de Afonso Pena e a Campanha Civilista 3.4- A Revolta da Chibata e o Movimento do Contestado 3.5- O Governo Hermes da Fonseca e a Política das Salvações	

3.6- O Governo Wenceslau Brás: a I Guerra Mundial e seus impactos

Unidade 4: A Nova Década da Velha República

4.1- O Governo Epitácio Pessoa e a Reação Republicana
4.2- Os Conflitos de Juazeiro e Cangaço
4.3- A Década de 1920 e as "Origens do Brasil Moderno"
4.4- O Governo de Artur Bernardes e o Tenentismo
4.5- Washington Luiz: A Crise de 29 e A Revolução de 1930

Bibliografia Básica:

ABREU, Marcelo de P. (org.) A ordem do progresso, cem anos de política econômica republicana (1889-1989), Rio de Janeiro, Campus, 1989.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. Algazarra nas ruas: comemorações da independência na Bahia (1889-1923). Campinas: Unicamp, 1999.

ALONSO, Ângela. Idéias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

AURAS, Marli. Guerra do contestado: a organização da irmandade cabocla, 2ed, Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

BACKES, Ana Luiza. Fundamentos da ordem republicana: repensando o pacto Campos Sales. Brasília: Plenarium, 2006.

BALEEIRO, Aliomar. Constituições brasileiras: 1891. 2ed, Brasília: Senado Federal, 2001, volume 2.

BARROS, Roque S. M. A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade, Convívio, Edusp,1986.

BASTOS, José A.C. Incompreensível e bárbaro inimigo: a guerra simbólica contra Canudos. Salvador: EDUFBA, 1995.

BATALHA, Cláudio. O movimento operário na primeira república, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BELLO, José M. História da república, 6ed,São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972

BENCHIMOL, Jaime L. Pereira Passos: um Haussmann tropical, Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, DGDIC, 1992.

BORGES, Vavy P. Tenentismo e revolução brasileira, São Paulo: Brasiliense, 1992.

BORGES Vera L. B. A batalha eleitoral de 1910: imprensa e cultura política na primeira república. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

CARVALHO, José M. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil, São Paulo, Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, José M. Pontos e bordados: escritos de História e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi, São Paulo: Cia das Letras, 1989.

CARVALHO, José M. Forças armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

CASALECCHI, José Ênio. O Partido republicano paulista: 1889-1926, São Paulo: Brasiliense, 1987.

CASCARDO, Francisco C. P. O tenentismo na Marinha: os primeiros anos – 1922-1924. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CASTRO, Celso. Os militares e a república: um estudo sobre cultura e ação política, Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Bélle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial, São Paulo: Cia das Letras, 1996.

CHALOUB, Sidney e PEREIRA, Leonardo A. (orgs.) A História contada: capítulos de História Social da Literatura no Brasil, 3ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

COSTA, Maria E.V. Da Monarquia à república: momentos decisivos, 5ed, São Paulo, Brasiliense, 1991.

CUNHA, Maria Clementina P. (org) Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp, 2002.

CUNHA, Maria Clementina P. Ecos da folia: uma história social do carnaval carioca entre 1880 e 1920, São Paulo: Cia das Letras, 2001.

DE LORENZO, Helena de C. e COSTA, Wilma P.(orgs) A década de vinte e as origens do Brasil Moderno, São Paulo: UNESP, 1997.

DOBRORUKA, Vicente. História e milenarismo: ensaios sobre tempo, história e o milênio. Brasília: UNB, 2004.

DRUMMOND, José Augusto. O movimento tenentista: a intervenção política dos oficiais jovens (1922-1935),Rio de Janeiro: Graal, 1986.

ESTEVES, Martha de A. Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Bélle Époque, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FAUSTO, Boris (ORG.) HGCB, 5ed, Rio de Janeiro, Bertrand, 1989. Volumes 8 e 9.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: Historiografia e História, 14 ed, São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris. Crime e cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924), São Paulo: Brasiliense, 1984.

FAUSTO, Boris. Trabalho urbano e conflito social. São Paulo: Difel, 1983.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília N. (orgs.) O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Marieta de M. Em busca da Idade do Ouro, Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

FORJAZ, Maria C. S. Tenentismo e aliança liberal (1927-1930). São Paulo: Polis, 1978.

FORJAZ, Maria Cecília S. Tenentismo e forças armadas na revolução de 30, Rio de Janeiro: Forense, 1988.

FRANCO, Afonso A. de M. Rodrigues Alves: apogeu e declínio do presidencialismo, Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, volumes 1 e 2

GALLO, Ivone C. D. O contestado: o sonho do milênio igualitário. Campinas: Unicamp, 1999.

GALVÃO, Walnice N. O império do Belo Monte: vida e morte de Canudos. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Ângela M. de C. A invenção do trabalhismo, Rio de Janeiro: Iuperj/Vértice, 1988.

GOMES, Ângela de C. A república, a história e o IHGB. Belo horizonte: Argwmentwm, 2009.

GRUNSPAN-JASMIN, Élise. Lampião: senhor do sertão. São Paulo: Edusp, 2006.

GUEIROS, José A. O Último tenente. 2ed, Rio de Janeiro: Record, 1996.

GUIMARÃES, Manoel L. S. et alii.(orgs.). A Revolução de 30: Seminário Internacional, Brasília: UNB, 1983.

GUIMARÃES, Manuel L.S. (org.) A revolução de 30: Seminário Internacional, Brasília: UNB,1983.

HALLOWAY, Thomas H. Vida e morte do convênio de Taubaté: A primeira valorização do café, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

HANNER, June E. Pobreza e política: os pobres urbanos no Brasil (1870/1920), Brasília: EDUNB, 1993.

HOLANDA, Cristina B. de. Modos da representação política: o experimento da Primeira República Brasileira. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Iuperj/UFMG, 2009.

JANOTTI, Maria de L. M. Os subversivos da República, São Paulo: Brasiliense, 1986

KAREPOVS, Dainis. A classe operária vai ao parlamento: O Bloco Operário Camponês do Brasil (1924-1930). São Paulo: Alameda, 2006.

KINZO, Maria Dalva Gil. Representação política e sistema eleitoral no Brasil, São Paulo: Edições Símbolo, 1980.

KUSHNIR, Beatriz. Baile de máscaras: mulheres judias e prostituição as polacas e suas associações de ajuda mútua. Rio de Janeiro: Imago, 1986.

LAGO, Luiz A. C. do. Oswaldo Aranha: O Rio Grande e a revolução de 1930. Um político gaúcho na República Velha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

LAPA, José R. do Amaral (org.) História política da república, São Paulo: Papirus, 1990.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, 6ed, São Paulo: Alfa-Ômega, 1993.

LEVINE, Robert M. O sertão prometido: o massacre de Canudos, São Paulo: EDUSP, 1995.

LEVINE, Robert. A velha usina: Pernambuco na federação brasileira (1889-1937), Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LEWIN, Leda. Política e parentela na Paraíba: um estudo de caso da oligarquia de base familiar, Rio de Janeiro: Record, 1993.

LOPES, Moacir. O almirante negro: Revolta da chibata, a vingança, Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

LOVE, Joseph. O regionalismo gaúcho, São Paulo, Perspectiva, 1975.

LOVE, Joseph. A Locomotiva: São Paulo na federação brasileira: 1889-1937, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LUCA, Tânia R. de. Indústria e trabalho na História do Brasil.São Paulo: Contexto, 2001.

MACHADO, Maria C. T. Lima Barreto: um pensador social na Primeira República. Goiânia e São Paulo, Ed. UFG e EDUSP, 2002.

MACHADO, Paulo P. Lideranças do Contestado. Campinas: Unicamp, 2004.

MACIEL, Oswaldo B. A. Trabalhadores, identidade de classe e socialismo: os gráficos de Maceió, 1895-1905. Naceió: Ed.UFAL, 2009.

MAGALHÃES, Juracy. O último tenente, 2ed, Rio de Janeiro: Record, 1996.

MARTINS, Luís. O patriarca e o bacharel. 2ed, São Paulo: Alameda, 2008.

MARTINS, Paulo E. M. A reinvenção do sertão: a estratégia organizacional de Canudos. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

MATTOS, Cláudia. Cem anos de paixão: uma mitologia carioca no futebol, Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MÁXIMO, João e DIDIER, Carlos. Noel Rosa: uma biografia, Brasília: EDUNB, 1990.

MELLO, Frederico P. de. Guerreiros do Sol: Violência e Banditismo no Nordeste do Brasil. A Gira Editora, São Paulo, 2004.

MELLO, Maria T. C. de. A República Consentida: Cultura Democrática e Científica no Final do Império, Rio de Janeiro, FGV, EDUR, 2007.

MENEZES, Lená Medeiros de. Os indesejáveis, Rio de Janeiro, Eduerj, 1996.

MICELI, Sergio. A elite eclesiástica brasileira, Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.

MICELI, Sergio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). São Paulo: Difel, 1979.

MONIZ, Edmundo. A guerra social de Canudos, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MOREL, Edmar. A revolta da chibata, 3ed, Rio de Janeiro: Graal, 1979.

MUSEU DA REPÚBLICA, Canudos: imagens da guerra, Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1997.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. A ressaca da marujada: recrutamento e disciplina na armada imperial, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. Cidadania, cor e disciplina na revolta dos marinheiros de 1910. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad,2008.

NETO, Lira. Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

NOGUEIRA, Ataliba. Antônio Conselheiro e Canudos, São Paulo:

Cia Editora Nacional, 1974.

OLIVEIRA, Cláudia de ET alii. O moderno em revistas: representações do Rio de Janeiro de 1890 a 1930.Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

OLIVEIRA, Lúcia L. A questão nacional na primeira república, São Paulo: Brasiliense, 1990

PACHECO, Ricardo de Aguiar. O cidadão está nas ruas: representações e práticas acerca da cidadania em Porto Alegre (1889-1991), Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2001.

PAMPLONA, Marco A. Revoltas, repúblicas e cidadania: Nova York e Rio de Janeiro na consolidação da ordem republicana. Rio de Janeiro: Record, 2003.

PENNA, Lincoln Abreu. Uma história da república, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

PEREIRA, Leonardo A. de M. Footballmania: uma história do futebol no Rio de Janeiro, 1902-1938. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

PEREIRA, Leonardo. As barricadas da saúde: vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

PESAVENTO, Sandra J. Os pobres da cidade, 2ed, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998.

PINTO, Surama C. Sá. Só para iniciados: o jogo político na antiga capital federal. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.

POPINIGIS, Fabiane. Proletários de Casaca: Trabalhadores do Comércio Carioca, 1850-1911. Campinas, Unicamp, 2007.

PORTO, Manoel E.C. Apontamentos para a História da República, São Paulo, Brasiliense, 1990.

PORTO, Walter C. O voto no Brasil. 2ed, Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

PRADO, Maria Emília. Memorial das desigualdades: os impasses da cidadania no Brasil: 1870;1902. Rio de Janeiro, Revan, 2005.

PRADO, Maria Lígia C. A democracia ilustrada: o partido democrático de São Paulo, 1926/1934.São Paulo: Ática, 1986.

PRATTA, Marc A. Mestres, Santos e Pecadores: educação, religião e ideologia na Primeira República Brasileira. São Carlos: Rima, 2002.

PRESTES, Anita L. A coluna Prestes, 2ed, São Paulo: Brasiliense, 1991

PRESTES, Anita L. Os Militares e a reação republicana: As Origens do tenentismo, Petrópolis, Vozes, 1994.

QUEIROZ, Maria Isaura P. O mandonismo local na vida política brasileira. São Paulo: I.E.B., 1969.

QUEIROZ, Maurício V. de. Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do contestado: 1912-1916. 2ed, São Paulo: Ática, 1977.

QUEIROZ, Suely Robles R. Os radicais da república: Jacobinismo, ideologia e ação(1893-1897)São Paulo: Brasiliense, 1986.

RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinas (1890-1930), Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.

RAGO, Margareth. Os prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930), Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

REVERBEL, Carlos. Maragatos e pica-paus: guerra civil e degola no Rio Grande, 3ed, Porto alegre: LPM, 1999.

RODRIGUES, Antônio E. M. João do Rio: a cidade e o poeta, o olhar de flâneur na belle époque tropical, Rio de Janeiro: FGV, 2000.

SALIBA, Elias T. Raízes do riso: a representação humorística na história brasileira: da belle époque aos primeiros tempos do rádio. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

SALLES, Iraci G. Trabalho, progresso e a sociedade civilizada, São Paulo: Hucitec, 1986.

SAMET, Henrique. A revolta do batalhão naval. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

SAMPAIO, Consuelo N. (org.) Canudos: cartas para o barão, São Paulo: USP e Imprensa Oficial do Estado, 2001.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933), Rio de Janeiro: Zahar, Ed.UFRJ, 2001.

SANTOS, Wanderley G. Dos. Roteiro Bibliográfico do Pensamento Político-Social Brasileiro.(1870-1965). Belo Horizonte e Rio de Janeiro, UFMG e FIOCRUZ, 2002.

SCHULZ, John. A crise financeira da abolição. São Paulo: Edusp, 1996.

SCHULZ, John. O Exército na política: origens da intervenção militar: 1850/1894. São Paulo: Edusp, 1994

SÊGA, Rafael. A. Tempos belicosos: a revolução Federalista no Paraná e a Rearticulação da Vida Político-Administrativa do Estado (1889-1907). Curitiba: Quatro Ventos/Cefet, 2005.

SEVCENKO, N. (org.) História da vida privada no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, 1998, volume 3.

SEVCENKO, Nicolau. A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes, São Paulo: Editora Scipione, 1993.

SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na

primeira república. 4ed, São Paulo: Brasiliense, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. 2ed, São Paulo: Cia das Letras, 1992.

SILVA, Eduardo. As queixas do povo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SILVA, Hélio. 1922- Sangue na areia de Copacabana, 2ed, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

SILVA, Hélio. História da república brasileira, São Paulo: Editora 3, 1975, volumes de 1 a 7.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origem da indústria no Brasil. 7ed, São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

SILVEIRA, Rosa M. G. Republicanismo e federalismo: 1889-1902, Brasília: Senado Federal, 1978.

SKIDMORE, Thomas E. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1994.

SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro, 2ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

TOPIK, Steven. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro: Record, 1989.

TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

VELLOSO, Mônica P. História e modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VIANNA. Luíz W. Liberalismo e sindicato no Brasil, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

VISCARDI, Cláudia M.R. Teatro das oligarquias: uma revisão da política do café com leite, Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

WIRTH, John. O fiel da balança: Minas Gerais na federação brasileira (1889-1937), Rio de Janeiro: Paz e terra, 1982.

WITTER, José S. Partido Republicano Federal, São Paulo, Brasiliense, 1987.

_____

Coordenador (a) do curso História